## EDITORIAL

# Pedágio

Toda novidade tem os seus prós e contras. O maior debate orrido no Paraná foi a implantação do pedágio nas estradas do el de Integração. O Anel, uma concepção da gestão de Jaime rner, percorre todas as regiões do Estado e tem a principal função escoamento da produção rumo aos centro consumidores cionais e internacionais. O primeiro passo pelo governador foi adualizar as estradas federais que cortam o Estado e na seqüência, sou para a iniciativa privada a conservação das estradas do Anel.

O processo de concessão instituiu a cobrança de pedágio. s contratos muitas obras foram previstas e nos cálculos o valor definido. As planilhas foram apresentadas ao governo estadual, ovadas e colocadas em prática. O prazo de carência estipulava período sem a cobrança. Período este onde as concessionárias am a conservação inicial das estradas do Anel para depois de pericia aplicar a cobrança.

O pior momento deste processo foi o início da cobrança, e a resistência ao preço cobrado nas praças de pedágio provocou ades transtornos e o desgaste do governo foi sentido. Medidas icas foram tomadas pelo governador Jaime Lerner. Reavaliou stema implantado e reorganizou o quadro operacional de obras, a, não executadas. Com isto foi cortada pela metade a tarifa até o cobrada. O sistema engrenou e começou a funcionar sfatoriamente. As concessionárias, por sua vez, não estão feitas com o novo modelo empregado pelo governo do estado.

A pendência foi parar na Justiça, enquanto isso os usuários estradas estão pagando o preço pela metade. Na avaliação do esso, por diversos institutos de pesquisa, o pagamento de gio recebe o apoio popular, pois os serviços oferecidos pensam em muito o valor pago. Todo período de implantação acomodação dos estágios operacionais sofre a pressão dos entos de usuários envolvidos no processo do pedágio.

Com a operação, onde a realidade aparece e os frutos são dos, a qualidade praticada vem de encontro com o esperado, esistências diminuem e sendo bem conduzida desaparece mente. Quem trafega pelas rodovias do Anel de Integração vai rvando as melhorias oferecidas e os serviços inéditos, já cidos. O passado e o presente apresentam a nova face do imento do Estado. No futuro, outros serviços estão previstos, das obras por enquanto paralisadas. Com o índice aumentando nceito popular, o pedágio veio para ficar, com uma garantia o cobrado precisa ser revisto e analisado antes de ser aplicado, noje para alguns o valor praticado é baixo e para outros, ainda, e alto em alguns pontos.

Com o pedágio quem está ganhando é o usuário pois tem a disposição um serviço melhor e quando tiver um possível bor poder recorrer e fazer valer o seu direito de consumidor uando o governo era o responsável pelas estradas os direitos nsumidos ficavam quase impossíveis de serem aplicados, com demora infindável pelos corredores dos tribunais.

Os pós estão aumentando pois a qualidade é melhor na paração do dia a dia. O pedágio veio para ficar pois está caindo osto do povo, ou melhor, do motorista que está sentindo no o investimento feito. Podem ser feitas muitas outras derações, mas uma coisa é certa o povo deve ser ouvido e as ões quando são determinadas unilateralmente podem provocar rbios.

**Especialista em Odontopediatria**

r. Luiz Eduardo Corrêa Rodrigues

Clínica de bebês e prevenção na 1ª infância

CENTRO MUNARETTO ODONTOLÓGICO

ua Generoso Marques, 2013 - Campo Largo

Fone: (041)292-1923

EXPEDIENTE

O Metropolitano Jornal

Uma publicação da Gráfica Editora Campo Largo Ltda.

Rua Dr. Xavier da Silva, nº 981 (Centro)
CEP 83601-010 - Campo Largo - PR
e-mail:ometropolitano@calnet.com.br
Publicação da Gráfica Editora Campo Largo Ltda.
**Diretor:** Alair Soares Wöhl
**Editoria:** Mauricio Soares Pinto
**Jornalista Responsável:** Nádia N. Schiavinatto
Reg. Prof. 2303/09/55 - PR
**Reportagens :** Jeanine Lemos
**Departamento Comercial:** Fone: (041)292-2576
Fax (041)292-3278

*Os artigos e opiniões publicadas neste jornal são de inteira sponsabilidade dos autores, não refletindo necessariamente a opinião de seus editores.*

**Circulação:** Araucária, Balsa Nova, Campo Largo, Campo Magro, Palmeira e Porto Amazonas
**Diagramação e Composição:** Silmara M. Anjos Soares Pinto
**Fotolito e Impressão:** Helvética - Composições Gráficas

# Vatapá

**Trabalho**

Com as campanhas políticas decolando, o eleitor avalia os candidatos que estão na vitrina. Em Campo Largo, o candidato a deputado estadual Marcelo Puppi (PFL) consolida sua posição com apoio da União por Campo Largo, que elegeu Newton Puppi, prefeito do município.

A atual oposição faz o impossível para não receber mais um revés.

**Trabalho II**

A experiência nos tratos dos assuntos políticos no Legislativo e Executivo Estadual, fazem de Marcelo Puppi um representante preparado para defender os interesses do povo. Querendo a oposição ou não, qualidades não faltam.

Com mais de cinquenta e oito mil votos Campo Largo pode conseguir mais este sucesso.

**Trabalho III**

Os adversários da União por Campo Largo estão divididos em duas facções. A primeira acompanha o candidato local Jurides Caldart (PDT) e a segunda, mesmo rompendo laços partidários, apoia o principal crítico de Newton Puppi. Pelas promessas destas lideranças o candidato a reeleição Neivo Beraldin deve obter mais de cinco mil votos em Campo Largo. Em política, nas campanhas políticas, as promessas por votos assumem proporções muitas vezes não correspondidas nas urnas.

Olho vivo candidato.

**Divisão**

Tática ou rompimento. Eis a questão que o eleitor está avaliando, quanto as correntes que estiveram aliadas na eleição de 96 e saíram derrotadas. Hoje o quadro começa a mudar de cores. PMDB X PPB, no futuro político de Campo Largo.

**Nova onda**

Os segmentos empresariais estão se preparando para a nova fase de desenvolvimento de Campo Largo. O conceito da globalização já atinge muitos setores. A organização para fortalecer o intercâmbio pelas novas expectativas dos diversos setores, mexe com as entidades representativas dos órgãos das classes empresariais. Campo Largo como um polo a Oeste de Curitiba não pode ficar de fora desta nova fase de reorganização e transformação do Paraná.

**Nova onda II**

Além de sindicatos e associações deve surgir o Clube de Diretores Lojistas de Campo Largo. Vários empresários já aderiram a nova proposta para o desenvolvimento do município.

Fortes ventos sopram nas velas do novo polo paranaense.

**Outra cara**

A maioria das prefeituras passa por dificuldades financeiras e precisa de uma readequação nas suas estruturas. Os prefeitos procuram de todas formas racionalizar suas gestões. O prefeito de Campo Largo, Newton Puppi, conduz com austeridade e os resultados da reformulação começam a surgir. Não importa o estado caótico encontrado, o povo não gosta nem quer saber dos problemas recebidos pelos prefeitos em 97.

O que importa, mesmo, é apresentar um município trabalhando para o contribuinte.

**Outra cara II**

Os municípios sentem a falta de recursos. A competência administrativa deve emergir para não complicar a saúde financeira, já comprometida. As diretrizes federais coordenam os repasses dos impostos arrecadados. Cada prefeitura num futuro próximo deve ter sua receita própria, oriunda dos impostos municipais, gastando conforme o comportamento desta receita. Os municípios emergentes, como Campo Largo e São José dos Pinhais, devem tomar um cuidado muito grande para poderem administrar bem e oferecer ao cidadão a qualidade de vida tão almejada.

Novos tempos.

**Blefe**

Em Araucária, o clima político esquenta a cada dia. Situação e oposição jogam suas fichas na eleição proporcional. O deputado estadual Albanor ZEZÉ Gomes obteve direito de resposta no informativo da Prefeitura. Assunto envolvia **VERBA PARA MEDICAMENTOS**.

Não foi blefe, não, o dinheiro existe.

**Urna eletrônica**

A justiça eleitoral está fazendo um trabalho exemplar em divulgar a novidade da votação, no próximo pleito, em urna eletrônica, em Campo Largo. A grande dúvida fica por conta da cabeça do eleitor no momento de votar. A urna eletrônica não acaba com o voto nulo e o voto branco. O maior trabalho dos candidatos é divulgar seus **NÚMEROS**. A parceria neste trabalho de divulgação dará o sucesso na eleição.

Só para lembrar **SÃO CINCO VOTOS**.

**Realidade**

O processo de industrialização de Campo Largo, em breve, recebe uma grande alavanca. O gás canalizado está sendo implantado para atender a demanda desta fonte de energia, mais barata e limpa. As indústrias cerâmicas são as grandes beneficiadas com este incremento.

Processo inovador em andamento.

**Melhorias**

O anel central de Campo Largo está sendo delimitado. Os trechos das ruas que integram o anel estão sendo asfaltadas. Trabalho e influência do prefeito Newton Puppi, na esfera estadual, para obtenção dos recursos necessários. Aplausos dos usuários.

**Melhorias II**

A obtenção de recursos estaduais não é coisa fácil para um município que não possui seu deputado estadual como Campo Largo. O prefeito Newton Puppi conseguiu apoio de deputados estaduais de outros municípios para beneficiar os contribuintes. Além do asfalto do **ANEL CENTRAL**, o mesmo está ocorrendo com a **CANALIZAÇÃO DO RIO CAMBUÍ**. Méritos a quem merece.

**Indústrias**

O município de Campo Largo torna-se um pólo automotivo. Os veículos campolarguenses da **CHRYSLER** circulam pelas ruas do Brasil e do exterior. Os empregos gerados pelo setor mudam a face dos operários no município. A qualificação profissional avança a passos largos e muitos jovens e adultos estão retornando aos bancos escolares. O horizonte é muito promissor, inclusive com melhoria salarial.

**Indústrias II**

O setor ceramista de Campo Largo reformula sua estrutura para os novos métodos de mercado. A competitividade oriunda com a globalização faz com que as empresas reformulem seus conceitos a procura de mercados promissores. A tecnologia cerâmica chega aos empresários de Campo Largo para gerar novos empregos. Os trabalhadores terão que se qualificar, melhores oportunidades surgirão.

**Campanha**

A cada dia que passa as campanhas políticas dos candidatos chega as casas dos eleitores. O candidato por Campo Largo, Marcelo Puppi, consegue ser bem recebido por onde tem passado. Sua proposta consegue agradar partidários e adversários. Em alta por novos tempos.

**Campanha II**

O governador Jaime Lerner visita todos municípios numa surpreendente agilidade. Alternando as funções de **GOVERNADOR** e de **CANDIDATO A REELEIÇÃO**, vai mantendo a liderança nas pesquisas eleitorais. Todo trabalho realizado na sua gestão está sendo divulgado e apresentado ao povo e em especial, ao eleitor.

**Campanha III**

O senador Roberto Requião apresenta um estilo diferente daquele que muita gente esperava. Apesar do discurso ácido, apresenta ficha de trabalho realizado em prol do Paraná. O equilíbrio de suas apresentações tem rendido alguns pontos positivos junto ao eleitorado. O problema de sua campanha são as comparações administrativas feitas pelo povo. Cada um vende o seu peixe.

**Concorrente**

O candidato a deputado estadual Marcelo Puppi (PFL), pela situação, apresenta uma postura clara de apoio a Jaime Lerner. A oposição, em Campo Largo, apoia na mesma linha dois candidatos. Jurides Caldart (PDT) e Neivo Beraldin (PPB) concorrem com Marcelo Puppi. Caldart apoia para o governo Roberto Requião e Beraldin, por sua vez, Jaime Lerner. O assunto da fidelidade partidária em discussão.

**Pergunta da semana**: Como pode o compadre de Algaci Túlio, em Campo Largo, fazer campanha para Neivo Beraldin? Pelo jeito mudou de lider.

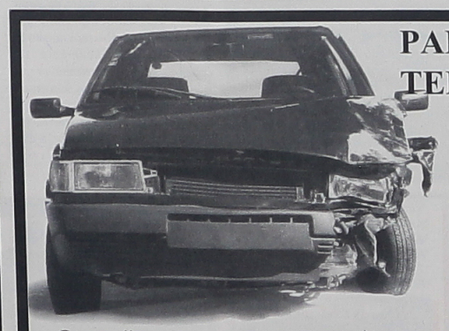
**Pergunta da semana II**: Como podem certos vereadores de Campo Largo aderirem à campanha de Neivo Beraldin depois de criticá-lo na campanha municipal? Óleo de Peróba.

**Pergunta da semana III**: Existem tucanos querendo dividir o galho. Mário Pereira, Maurício Requião e Max Rosenmann. E se quebrar como é que fica?

**Pergunta da semana IV**: Os vereadores da oposição, em Campo Largo, pelo jeito acertaram em apoiar o deputado estadual Neivo Beraldin, na sua reeleição. Com quantos paus se faz uma canoa para chegar a um porto seguro político? A certeza do passado com o Duende confirma.

**Pergunta da semana V**: Será que os líderes do PMDB de Campo Largo tiraram o **"PÃO da BOCA"** do **DUENDE**?

**Na Boca do Povo**: O povo de Campo Largo, depois de oito anos sem representação parlamentar estadual, está avaliando a possibilidade de eleger o seu deputado estadual. Os comentários aumentam dia a dia com a proximidade da eleição, em 4 de outubro. Situação ou oposição cada corrente pretende atingir seus objetivos, mas o povo depois da virada avalia o que é melhor para sua vida.



PARA QUEM TEM Spack SEGUROS FOI SÓ UM ARRANHÃOZINHO.

Com Spack Seguros é mais seguro.

Consulte-nos sem compromisso.

SEGUROS de CARRO, CASA, EMPRESA, VIDA, CAMINHÃO e outros.

(041) 392.2535 ou 961.6161

* DESCONTOS por sexo e idade, oficina credenciada e fidelidade.
OBS.: aceitamos o seu bônus e renovações de outras seguradoras.

Ricardo Spack
CORRETOR



# Sindicato conquista aumento para funcionalismo público municipal

### *Reposição varia entre 32% e 3% privilegiando quem recebe menos*

Após meses de negociação, o Sindicato dos Servidores Públicos da Administração Direta conseguiu da Prefeitura de Campo Largo um aumento salarial de 32%. Esta reposição atinge todos os funcionários públicos municipais, exceto Secretários, diretores de departamento e gerais. O aumento será contabilizado já a partir de 1º de agosto. Mesmo beneficiando todos os setores do funcionalismo, os primeiros a receber o aumento integralmente serão os que recebem salários menores.

Há três anos o funcionalismo não recebia aumento salarial. O índice de 32% foi calculado levando em conta as perdas da categoria durante este tempo. Esta reposição corresponde à variação do INPC, Índice Nacional de Preços ao Consumidor, durante o período.

Inicialmente apenas os funcionários que recebem até R$ 112,00 receberão os 32% de aumento. Quem ganha entre este valor e R$ 200,00 terá 16%, acima disso até R$ 300,00 terá 10%, entre R$ 300,00 e R$ 500,00, 6% e os funcionários que recebem acima de R$ 500,00 terão 3% de reposição. O benefício integral será concedido gradativamente, de acordo com a receita da prefeitura.

Segundo o prefeito Newton Puppi, o mérito do aumento cabe totalmente ao Sindicato dos Servidores. "Nós realizamos várias reuniões com o pessoal do Sindicato. Eles tiveram paciência e mantiveram o diálogo aberto", elogiou. Para ele, a reposição é o primeiro passo para melhorar a remuneração do funcionalismo público. "Para melhorar a qualidade do serviço é preciso melhoram também as condições de trabalhos destes profissionais", afirmou.

**Negociação direta**

Para Shirlei Soek, presidente do Sindicato, esta reposição é uma grande conquista. "Nós estávamos lutando por esta reposição há muito tempo. Na verdade, nossa luta era por um aumento de 8% para todos os funcionários. Os 32% foram uma grata surpresa", explicou.

"Nossa forma de agir pode parecer mais demorada, mas nós preferimos a negociação direta com a prefeitura. Desde março deste ano nós estamos conversando e realizando reuniões reivindicando aumentos", comentou. "Esta foi a melhor solução porque a reposição veio embasada nas possibilidades da prefeitura, o que significa que este é um ganho real sem riscos de falta de pagamento por falta de receita", elogiou.

Segundo ela outro avanço conseguido foi na carreira do funcionalismo. Agora os funcionários estatutários, contratados através de concurso, sobem de nível a cada dois anos trabalhando na prefeitura. "Isto também significa muito para nós, porque melhora as expectativas dentro do emprego", finaliza.

Auto Posto 3L LTDA.

Posto de gasolina, lavagem a quente e lubrificação de veículos.

Rua Dr. Xavier da Silva, 1.596 - Campo Largo

Fones: (041) 292-1888 e 292-2273

# Greve e manifesto de professores paralisa centro de Campo Largo

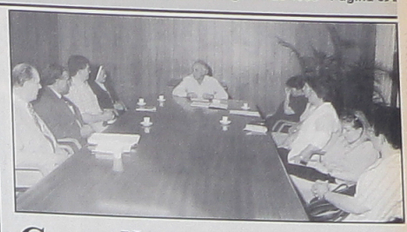
### *Puppi considera protesto como um movimento político*

Na última terça-feira, dia 25, um protesto de professores campolarguenses paralisou o centro de Campo Largo. A reivindicação do magistério é a respeito do planos de carreiras, cargos e salários, que segundo eles tem que ser aprovado até o final deste ano. Apenas uma parte dos professores aderiram à paralisação.

Para o prefeito Newton Puppi o protesto de terça-feira foi um movimento político. "Se não fosse eles não ficariam utilizando o nome de um candidato em suas músicas e gritos de protesto", justificou. "Nós vamos enviar um projeto para a Câmara, mas para isso é necessário que um grupo de trabalho desenvolva o plano. Isto só não foi possível até agora porque o Sindicato do Magistério não se manifestou à respeito de representantes para levar o projeto adiante", explicou.

"A classe dos professores foi a mais beneficiada até agora em minha gestão. Já quando eu iniciei a administração eles tiveram um aumento de 50% nos salários, mês passado mais 10%. Hoje (dia 25) toma posse a comissão que irá elaborar o plano de cargos e salários do magistério. O que eles querem mais?", reclamou.

Segundo o prefeito, ele não tem como definir uma data para aprovar o plano já que ele depende mais da avaliação e aprovação da Câmara dos Vereadores. Outro dado levantado por Puppi é que este projeto só poderá ir adiante quando a reforma administrativa estiver funcionando. "Cada coisa tem que ser feita a seu tempo. Não adianta querer fazer pressão. Concordo que os vencimentos são baixos, mas milagre eu não posso fazer", desabafou.



# Conselho vai controlar recursos do Fumdef

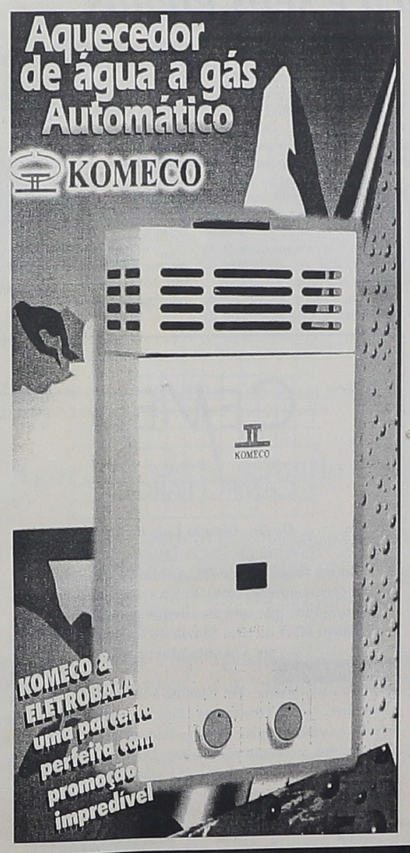
O Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e Valorização do Magistério - Fumdef, que tomou posse na última terça-feira, dia 25, na sala de reuniões da Prefeitura de Campo Largo, vai se responsável pelo funcionamento do Fumdef, sua parte operacional e como se desenvolvem suas tarefas e documentos e, além disso, fazer um controle dos recursos a ele destinados, sabendo sua origem.

De acordo com o artigo 9º da nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) , todos os estados e municípios devem ter um conselho que trate do Fumdef e do Plano de Cargos e Carreiras do Magistério. Campo Largo, por sua vez, já tinha esse plano, que através desse conselho deve se reestruturado até o final do ano.

O Conselho do Fumdef foi criado no dia 30 de julho, através do decreto nº 104/98, pelo prefeito Newton Puppi. Fazem parte dele se pessoas: a secretária de Educação, Marilene Sphair, representando Secretaria de Educação; Daicy Bertoldi, a irmã Dolores, representando diretores da escolas públicas do Ensino Fundamental; Cleide Maria Antun Gequelin, representando os pais dos alunos; Iraci Ferreira de Paul representando os servidores das escolas públicas do Ensino Fundamenta o secretário de Administração, Luiz Carlos Benato e o secretário de Financ e Orçamento, Arthur Francisco Petroski.

Esse conselho vai ser acompanhado por um grupo de três professor que vai auxiliar na reestruturação do Plano de Cargos e Carreiras, t solicitado pelo Sindicato do Magistério. De acordo com o prefeito, compromisso assumido com os professores vai ser cumprido e o pla posto em prática ainda em 98. Após ser reestruturado e sancionado pe prefeito, o novo plano vai passar pela apreciação e aprovação dos vereador na Câmara Municipal.

VISUALART




Venha Ver como tomar um banho de verdade e aproveite as sensacionais condições de pagamento que conseguimos para você!

APROVEITE E CONHEÇA NOSSO SHOW-ROOM DE LUSTRES E LUMINÁRIAS EM NOSSA FILIAL

ELETRO BALA

COMÉRCIO, ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES - ELÉTRICA E HIDRÁULICA

SEMPRE INOVANDO E ENCONTRANDO SOLUÇÕES!

MATRIZ: JOAQUIM R. DE ANDRADE, 871 (AO LADO DO CEPAG) F:392-3777

FILIAL: RUA CENTENÁRIO, 2313 (AO LADO DO BAR DO KAMINSKI) F:292-1012

A CASA DO ENCANADOR E DO ELETRICISTA EM CAMPO LARGO

ACERVO HISTÓRICO MUNICIPAL DE CAMPO LARGO - PR